

## **Idosos em tempos de pandemia é tema do Caminhos da Reportagem**

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

A pandemia de covid-19 mudou o dia-a-dia dos idosos no país. A adaptação ao novo momento, com o distanciamento social imposto pela doença, apresenta muitas nuances e tem escalas variáveis de aceitação. E em um Brasil com cerca de 22 milhões de pessoas com mais de 65 anos, o programa Caminhos da Reportagem, deste domingo (13) resolveu focar o assunto e contar histórias e a rotina de alguns destes idosos, seus anseios e de como estão encarando a nova realidade. O programa também ouviu médicos especialistas em terceira idade (gerontólogos), uma antropóloga, e o economista coordenador da pesquisa "Onde estão os idosos - Conhecimento contra a Covid-19". Para o coordenador da pesquisa citada acima, o economista da Fundação Getúlio Vargas/RJ, Marcelo Neri, "a pandemia pega o Brasil num momento em que a população de idosos é grande, crescente, mas se fosse daqui a 50 ou 30 anos, o problema seria ainda mais relevante". Atualmente, os idosos fazem parte de uma parcela da população que cresceu 20% somente nos últimos seis anos. Dados mostram que, em 2050, serão cerca de 67 milhões de idosos no país, representando 31% da população. No recente estudo da FGV/Rio outro dado chama atenção. A pesquisa mostra que, no Brasil, a proporção de idosos chefes de domicílios é duas vezes maior que a do conjunto da população. "Isso devido às políticas que o Brasil faz de proteção de aposentadoria e políticas de assistência", explica Marcelo Neri. É o caso da aposentada Deyse Diele, que cuida do neto desde que ele nasceu. "Eu comecei a arcar com todas as despesas do Ben, desde plano de saúde, vestuário, alimentação. Se eu não tivesse a minha aposentadoria ia ser muito difícil manter o nível que eu tenho com o Ben". Para o médico e gerontólogo Alexandre Kalache, com a pandemia do novo coronavírus, a questão econômica ficou mais exacerbada e ele faz um alerta: "Proteja seus velhinhos, porque se ele se for vocês é que vão sofrer as consequências econômicas daquela perda".

